

ANEXO II: CONDIÇÕES DE REFERÊNCIA

1. INFORMAÇÕES DE BASE

1.1. País parceiro

Moçambique

1.2. Entidade adjudicante

COSV – Coordinamento per le Organizzazioni per il Servizio Volontario

1.3. Contexto

O VaMOZ DIGITAL é um Projecto de co-criação de oportunidades de emprego, de negócios, e de competências digitais, para jovens moçambicano, a ser implementado nas províncias da Região Centro (Zambézia, Tete, Manica, e Sofala), num financiamento concedido pela União Europeia no âmbito do programa Global Gateway, através da delega a Agência Italiana para Desenvolvimento Cooperativo.

O CONSÓRCIO liderado pela COSV - Coordinamento delle Organizzazioni per il Servizio Volontario (COSV), em parceria com Associação Moçambicana para Sistemas Informativos Sustentáveis (MOASIS), JEMBI Health Systems, IDEÁRIO - Inovação Organizacional, Sociedade Unipessoal LDA. e Associação Fórum das Associações Moçambicanas de Pessoas de Deficiência (FAMOD), foi adjudicado os direitos de implementação do projecto VaMOZ Digital nas províncias da Região Centro (Zambézia, Tete, Manica, e Sofala).

O INEP, IP é uma entidade pública dotada de personalidade jurídica e goza de autonomia administrativa, detida pelo Governo central e vocacionada à implementar a Política do Emprego e contribuir para a promoção do Emprego através da implementação de medidas activas de Emprego que conduzam à criação e manutenção de postos de trabalho. INEP,IP é parceira institucional deste CONSÓRCIO e o ZAMBEZI TECH HUB se coloca nas suas instalações citas na Cidade de Quelimane.

O projeto foi iniciado em agosto de 2024 e, durante o primeiro ano de atividades, concluiu a reabilitação do edifício destinado ao desenvolvimento do Tech Hub, incluindo as instalações tecnológicas necessárias. A estrutura está pronta para o início das atividades específicas do Tech Hub. Assim, as consultorias solicitadas serão realizadas entre setembro de 2025 e dezembro de 2026, por um total máximo de 16 meses.

O Tech Hub na visão do Consórcio ZAMBEZI TECH HUB

O VaMOZ DIGITAL consiste num TECH HUB, um polo de inovação digital referente a criação de incubação, aceleração, ecossistema e ponto de encontro entre investidores e empresas.

O TECH HUB são ambientes colaborativos projectados para dar suporte à inovações tecnológicas e empreendedoras, servindo como pontos focais para startups, empresas, investidores e academia habilitados para tecnologia se reunirem e promoverem novas ideias e produtos. Os hubs de tecnologia podem ser:

- espaços físicos como instalações de coworking ou incubadoras, ou

- plataformas virtuais que conectam comunidades de tecnologia por meio de recursos e redes online.

A TECH HUB tem como principais objectivos e impactos:

Empoderamento: Os centros de tecnologia capacitam fundadores e inovadores a transformar suas ideias em empreendimentos comerciais viáveis, fornecendo recursos e suporte.

Construção de Comunidade: Os centros de tecnologia criam ecossistemas de tecnologia vibrantes que promovem a colaboração, a partilha de ideias e o apoio mútuo entre os membros;

Crescimento econômico: Os centros de tecnologia desempenham um papel significativo no impulso das economias locais e nacionais como catalisadores para a criação de empregos, negócios habilitados por tecnologia e inovação.

Avanço Tecnológico: Os centros de tecnologia contribuem para o avanço da tecnologia e das soluções digitais em vários setores, fomentando startups e inovações.

As funções e serviços principais dos Tech Hubs são:

Espaços de coworking / Laboratório: Os centros de tecnologia oferecem espaço de escritório acessível para startups e empreendedores, incluindo itens essenciais como internet, mentoria, mesas;

Programas de incubação e aceleração: Os centros de tecnologia fornecem programas como um serviço (PaaS): (i) Programas de incubação que ajudam startups a refinar seu valor de negócios, modelos, desenvolver produtos e se preparar para a entrada no mercado; (ii) Programas de aceleração que ajudam as scaleups dando uma forma suporte avançado, geralmente incluindo mentoria, parceria e financiamento;

Oportunidades de networking: Os centros de tecnologia organizam/promovem eventos, encontros e workshops que facilitam o networking para promover a colaboração e a troca de conhecimento;

Acesso a Financiamento, Subsídios e Empréstimos: Os centros de tecnologia se conectam com investidores anjos, capitalistas de risco e subsídios governamentais ou não governamentais para ajudar startups a garantir capital para crescimento;

Programas de mentoria e treinamento: Os centros de tecnologia oferecem mentoria e treinamento em habilidades técnicas, estratégias de negócios e tendências de mercado por meio de mentores e líderes do setor.

Suporte e promoção da inovação: Os centros de tecnologia promovem a inovação local ao fornecer recursos e suporte para pesquisa e desenvolvimento e prototipagem de novas soluções.

Acesso ao mercado e parcerias: Os centros de tecnologia auxiliam as startups a navegar em cenários de mercado, identificar oportunidades e dimensionar suas operações por meio de uma rede de parceiros.

1.4. Programas conexos

O projeto insere-se no âmbito do programa mais amplo VAMAZ Digital, no quadro da iniciativa Global Gateway, promovida pela União Europeia. Este programa visa impulsionar a transformação digital em Moçambique, promovendo a inclusão digital, o desenvolvimento de competências, e a

criação de oportunidades de emprego, especialmente para jovens e mulheres. Neste contexto, o Tech Hub representa um espaço estratégico de inovação e capacitação, com o objetivo de fortalecer o ecossistema digital a nível local e nacional.

2. ÂMBITO DA CONSULTORIA

2.1 Descrição do trabalho a realizar

Coordenador(a) de Incubação e Aceleração de Start-ups

2.1.1. Zona geográfica abrangida

ZAMBEZI TECH HUB tens sede na Zambézia, na Cidade de Quelimane, mas com actuação em toda a Província

2.2. Atividades específicas

O(a) Coordenador(a) de Incubação e Aceleração de Start-ups será responsável pela implementação, acompanhamento e avaliação dos programas de incubação, aceleração e mentoria oferecidos pelo Tech Hub, com foco no apoio a empreendedores(as) locais, especialmente jovens, mulheres e pessoas com deficiência, no desenvolvimento de negócios tecnológicos e de impacto social.

2.2.2 Principais responsabilidades

- Desenhar e implementar programas de incubação e aceleração de start-ups de base tecnológica e social;
- Selecionar, acompanhar e avaliar os(as) empreendedores(as) incubados(as), oferecendo apoio técnico e metodológico contínuo;
- Facilitar sessões de mentoria, capacitação e networking para o fortalecimento das start-ups;
- Identificar oportunidades de financiamento, parcerias e mercados para as start-ups apoiadas;
- Desenvolver metodologias e ferramentas de incubação adaptadas ao contexto local;
- Monitorar o progresso dos empreendimentos incubados com base em indicadores de impacto e sustentabilidade;
- Contribuir para a integração das dimensões de igualdade de género e inclusão social nas actividades de incubação;
- Documentar boas práticas e resultados das iniciativas de incubação.

2.3 REQUISITOS

- Formação superior em Empreendedorismo, Gestão, Economia, Inovação ou áreas afins;
- Experiência mínima de 3 anos em incubadoras, programas de aceleração ou apoio a start-ups;

- Conhecimento prático sobre metodologias de incubação, modelagem de negócios e inovação social;
- Experiência de trabalho com jovens empreendedores(as), mulheres e grupos sub-representados;
- Habilidade para facilitar workshops, mentoria e processos colaborativos;
- Compromisso com princípios de inclusão, sustentabilidade e transformação digital;
- Fluência em português e inglês.

2.2.1. Organismo responsável

Project manager da organização implementadora e Gestor(a) Operacional do Zambezi Tech Hub.

3. LOGÍSTICA E CALENDÁRIO

3.1 Local

Quelimane, Província da Zambézia, Moçambique

3.2 Data de início do contrato e período de execução das tarefas

A data prevista de início do contrato é 22 de Setembro de 2025 até 31 de Dezembro de 2026.

3.1. Escritórios

O Tech Hub será a sede do trabalho e disponibiliza o espaço para cada consultor que participe na execução do contrato.

3.2. Meios a disponibilizar pelo contratante

Os meios necessários para o desempenho da função serão fornecidos pela COSV, assim como os meios de transporte para deslocações na província ou região, no âmbito das atividades de projecto previamente acordadas. Não estão previstos reembolsos de despesas de alimentação ou alojamento na sede de trabalho (Quelimane), nem reembolsos das despesas de viagem para chegada e partida da sede no início e no término do contrato.

Nenhum equipamento pode ser adquirido em nome da entidade adjudicante no âmbito do presente contrato de prestação de serviços nem transferido para a entidade adjudicante no termo do mesmo.

4. RELATÓRIOS

O contratante apresentará os seguintes relatórios em português:

- **Relatório inicial** de, no máximo, 12 páginas, a apresentar 15 dias após o início da execução. No relatório, o contratante descreve o plano de trabalho organizado em trimestres, com clara evidência dos resultados a serem alcançados em cada período e os recursos e colaborações necessárias, tanto externos quanto internos à equipa do consórcio e do Tech Hub. Na ausência de observações da entidade adjudicante sobre o relatório inicial, o contratante prosseguirá o seu trabalho.

- **Relatório mensal.** Serão efectuados pagamentos intercalares, com base na aprovação dos relatórios intercalares que provem que os objectivos específicos foram alcançados.
- **Projecto de relatório final.** Este relatório deve ser apresentado o mais tardar um mês antes do final do período de execução das tarefas. O **relatório final** com as mesmas especificações que o projecto de relatório final, incluindo eventuais observações recebidas das partes sobre o projecto de relatório. O relatório deve conter uma descrição suficientemente pormenorizada das actividades. As análises circunstanciadas subjacentes às recomendações serão apresentadas nos anexos do relatório principal.
- Todos os relatórios devem ser acompanhados da factura correspondente.

4.1. Apresentação e aprovação dos relatórios

O relatório acima referido deve ser apresentado ao gestor do projeto que é responsável pela aprovação

5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Definição de indicadores

Os indicadores serão estabelecidos em conjunto com o consultor, com base no relatório inicial produzido, e avaliados trimestralmente com a equipa do Consórcio.